



Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Visceral Associada A Endocardite Bacteriana: Um Relato De Caso

Autores: FLÁVIA FELIX PAREDES (UFPB); LUCIANA HOLMES SIMÕES (UFPB); ANA ISABEL VIEIRA FERNANDES (UFPB); GILVANILDO SARAIVA MEIRELES (UFPB); MARIA CECÍLIA DE PONTES JORDÃO GAYOSO (UFPB); LUIZ VIEIRA GOMES SEGUNDO (UFPB); MATHEUS DANTAS GOMES GONÇALVES (UFPB); FERNANDA PEDROSA DE FIGUEIREDO (UFCG); ROGÉRIO PERONICO BEZERRA (UFPB)

Resumo: R.S.C., sexo masculino, pardo, 14 anos, estudante, procedente da Aldeia Caieira, município de Marcação – PB. Procurou atendimento médico em junho de 2015, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB), com mal-estar geral e queixas de cefaleia, febre, calafrios, epistaxe, tosse e diarreia. À ectoscopia, encontrava-se hipocorado, sonolento, taquicárdico (120bpm) e taquipneico (28 irpm). O exame físico demonstrou bulhas cardíacas hiperfonéticas e ictus propulsivo; abdome doloroso à palpação com fígado palpável a 4cm do rebordo costal direito e baço palpável a 7cm do rebordo costal esquerdo. Exames laboratoriais revelaram pancitopenia. USG abdominal revelou discreta hepatomegalia, volumosa esplênomegalia homogênea e pequena ascite. Hemocultura demonstrou crescimento de *S. aureus*. Ecocardiograma transtorácico com imagens sugestivas de vegetações nos folhetos anterior e posterior da valva mitral. Mielograma não visualizou leishmanias, observando hiperativação macrofágica e figuras e hemofagocitose. Teste para leishmaniose visceral humana por imunofluorescência indireta (IFI) IgG positivo (1/160) e teste rápido por imunocromatografia positivo. Definido o caso como leishmaniose visceral, iniciou-se o tratamento com anfotericina B lipossomal, cefepime 1g EV 8/8h, oxacilina 200mg/kg/dia EV por 28 dias e concentrado de hemácias. Evoluiu com melhora satisfatória, recebendo alta após 4 semanas.